



Palavras-chave:
Protagonismo juvenil,
os quatro pilares da
educação, jovem,
inspiração, prática

O Conecta Educação é uma iniciativa da Fundação FEAC que tem como propósito debater, fomentar e compartilhar possíveis soluções que contribuam para eliminação das barreiras que dificultam avanços na educação. Para isso, realizamos um encontro mensal, sempre na última quinta-feira de cada mês, aberto ao público e liderado por especialistas.

Com a intenção de oportunizar o acesso aos conteúdos debatidos nos encontros, os temas apresentados ao longo da edição de 2018 foram organizados de maneira sucinta neste material.

No 2º encontro do Conecta Educação abordamos a temática "protagonismo juvenil" e as possíveis estratégias a serem adotadas pela equipe escolar para que o discurso se transforme em uma prática possível e real.

DESTAQUES

Encorajar a resolução de problemas como forma de estimular o protagonismo

Cada escola tem problemas singulares, e o protagonismo se coloca como uma via de facilitação para soluções dos problemas. Os adolescentes devem ser estimulados o tempo todo a buscar informações e novas formas de aprendizagem para solucionar suas dúvidas e anseios.

Formar jovens transformadores

Para desenvolver o protagonismo, é necessário estimular a cidadania e as competências socioemocionais, ou seja, as habilidades como autoestima, equilíbrio emocional, respeito, responsabilidade, empatia e tomada de decisão responsável, assegurando assim uma formação para a autonomia.

*Nos espaços em que
o jovem está, ser
protagonista
é um problema ou
solução?*

PROTAGONISMO JUVENIL: DA INSPIRAÇÃO À PRÁTICA

No segundo Conecta Educação do ano de 2018, o tema abordado foi "Protagonismo juvenil: da inspiração à prática".

Nesse encontro trouxemos a experiência dos jovens da Academia Educar DPaschoal para um bate papo inspirador, representados pela coordenadora de projetos da Fundação Educar DPaschoal, Cristiane Stefanelli e pelos jovens monitores da Academia Educar, e alunos de escolas públicas de Campinas, Erick Lucas Honório da Silva e Rafaela Obrownick Lopes, que apresentaram uma nova perspectiva da relação entre a escola e os alunos, a partir de suas experiências com o protagonismo juvenil.

CONFIRA A SEGUIR OS PRINCIPAIS ASPECTOS DEBATIDOS PELAS ESPECIALISTAS DURANTE O ENCONTRO

O que é protagonismo juvenil?

Academia Educar - Promover o protagonismo juvenil nada mais é do que criar as condições necessárias para que o jovem possa entender quem ele é nesse momento tão fundamental da vida que é a adolescência.

Ao colocar as ideias de Antônio Carlos, educador estudioso sobre o tema protagonismo juvenil, em prática, as relações passam a ser repensadas o tempo todo, e os projetos desenvolvidos nas escolas passam a colocar as relações como seu elemento central, onde o jovem é visto como fonte de iniciativa, liberdade e compromisso.

O protagonismo juvenil proposto pelo pedagogo ensina o jovem a "transbordar", ou seja, a se desenvolver, compartilhando e resolvendo problemas da "vida real", a partir do trabalho em grupo e do aprimoramento de suas competências socioemocionais.

De acordo com Antônio Carlos: "O protagonismo propõe a mudança de enxergar o jovem como alguém que quer se desenvolver pessoal e socialmente", e é essa capacidade que se busca aperfeiçoar no contexto da Academia.

O que é preciso para trabalhar o protagonismo juvenil na escola?

Academia Educar - Para desenvolver o protagonismo, é necessário estimular a cidadania e as competências socioemocionais, ou seja, as habilidades como autoestima, equilíbrio emocional, respeito, responsabilidade, empatia e tomada de decisão responsável, devem ser trabalhadas nos espaços de convivência. A proposta de protagonismo juvenil adotada pela Academia Educar é baseada nos Quatro Pilares da Educação da Unesco que são respectivamente: o Aprender a Ser, Aprender a Conviver, Aprender a Aprender e Aprender a Fazer. Os quatro pilares da educação da Unesco¹ trazem uma abordagem da educação voltada para o século XXI. Um norte, um horizonte de como o percurso educativo deve ser construído.

A Academia Educar aplica essa abordagem e conecta cada pilar com as competências e as habilidades que os educandos desenvolvem ao vivenciarem o protagonismo juvenil. Esses pilares orientam para que sejam desenvolvidas habilidades e competências fundamentais nos jovens durante seu processo de aprendizagem escolar. A ideia é que as habilidades de desenvolvimento propostas façam com que o jovem se torne alguém que é capaz de participar da sua escola, comunidade e de onde estiver de maneira autônoma.

CONSIDERAR AS RELAÇÕES É PRIMORDIAL PARA SE PENSAR NO JOVEM AUTÔNOMO, O QUE FAZ SER NECESSÁRIO REFLETIR SOBRE A MANEIRA COMO SE ESTABELECEM OS VÍNCULOS E A RECIPROCIDADE NAS TROCAS QUE OCORREM DENTRO DA ESCOLA.

O que se coloca é que os jovens precisam ter espaço e orientação para compreenderem os projetos e acontecimentos relacionados a escola como um processo, que sofre influência direta das relações que se estabelecem entre os diversos atores escolares, ou seja, gestão, professores, alunos e funcionários; desta forma é possível planejar e repensar ações cotidianas, priorizando uma metodologia que valoriza a relação entre os alunos e o ambiente escolar mais autônomo.

Qual a importância do diálogo entre professores e alunos para o desenvolvimento do protagonismo juvenil?

Academia Educar - Professores e alunos precisam se comunicar. Isso é essencial para que uma escuta empática seja construída, e para isso é necessário que eles se ouçam e sejam capazes de refletir de maneira aprofundada acerca das questões que surgem na escola.

A Fundação Educar acredita que os professores inspirem seus alunos, e que o verdadeiro desafio é transpirar essa motivação para os jovens, através de sua paixão, esperança e ações na escola. Transpirar essa motivação nada mais é do que estimular os jovens a buscarem o que acreditam, e desafiar-lhes a se tornarem os agentes de suas próprias histórias, os incentivando a trazer seu próprio repertório e vivências, com a finalidade de construir conhecimento de maneira conjunta, considerando as singularidades que acompanham cada aluno.

¹Disponível em: www.unesdoc.org/images/0010/001095/109590por.pdf

Desta maneira, pode se dizer que o diálogo é algo primordial para a prática do protagonismo, uma vez que é a partir dele que se reconhecem os problemas e se enfrentam as dificuldades na escola em conjunto com os jovens, de maneira respeitosa.

É importante que os adolescentes tenham os educadores ao seu lado para que se sintam amparados e estimulados a seguirem com suas ideias no espaço e ambiente escolar. A metodologia utilizada na Academia Educar propõe que o desenvolvimento do protagonismo e das habilidades socioemocionais dos jovens sejam desenvolvidos por meio de oficinas e projetos-desafios.

Eles acontecem no decorrer do ano e têm várias frentes de atuação que auxiliam no fortalecimento das competências de autoconhecimento, autorregulação, relacionamento, sociabilidade, curiosidade e tomada de decisão responsável. Dentro dessas competências são trabalhadas as habilidades: autoconfiança, autoestima, autonomia, equilíbrio emocional, comunicação, cooperação, empatia, responsabilidade, respeito, visão de mundo, criatividade, liderança, resiliência, entre outros.

As oficinas acontecem semanalmente e seu espaço é reservado para que os alunos criem, discutam e reflitam sobre temas que fazem sentido no seu cotidiano, além de possibilitar que o conhecimento acerca dos projetos, em que os jovens vêm trabalhando durante o ano, sejam aprimorados. As principais habilidades desenvolvidas na proposta da prática do protagonismo juvenil estão relacionadas aos Quatro Pilares da Educação da Unesco, dentre elas uma competência muito importante, dentro do pilar do “aprender a ser”, é a do autoconhecimento.

Essa competência faz com que os jovens sejam capazes de reconhecer suas capacidades, motivações e valores. Outra habilidade fundamental para se trabalhar a responsabilidade e o comprometimento é a da autorregulação. Seu propósito é ensinar aos jovens como gerenciar suas emoções, comportamentos e sentimentos.

Para a Academia Educar, a capacidade de aliar o autoconhecimento e a autorregulação é imprescindível para que decisões responsáveis possam ser tomadas pelos jovens, uma vez que essas capacidades expandem o olhar para questões que extrapolam o senso comum e fazem com que se considere o outro ao agir, o que amplia a capacidade de análise.

O segundo pilar da educação é o “aprender a conviver” que tem como desafio desenvolver a sociabilidade e as competências de relacionamento dos adolescentes, auxiliando no processo de construção da empatia, para que os jovens convivam melhor em sociedade e estabeleçam uma relação harmoniosa com os espaços que ocupam.

Tendo em vista a grande quantidade de informações que os jovens recebem na contemporaneidade, de maneira muito superficial em sua maioria, a proposta do pilar “aprender a aprender” é a de despertar a curiosidade dos jovens, para que eles busquem conhecimento de maneira ampla, ampliando a sua visão de mundo, e aprimorem sua forma de compreensão, atenção, interação e compromisso com o outro, aproveitando de maneira integral as oportunidades que surgirem.



No “aprender a fazer” os adolescentes colocam seus projetos em prática e promovem atividades que demandam o uso das habilidades adquiridas nos outros pilares.

A proposta é dar espaço para a ação, permitindo que enfrentem as adversidades que surgirem na execução de seus projetos, a partir do uso das quatro capacidades que vão sendo trabalhadas durante todo o ano.

Cada escola tem problemas singulares, e o protagonismo se coloca como uma via de facilitação para soluções dos problemas. Os adolescentes são estimulados o tempo todo a buscar informações e novas formas de aprendizagem para solucionar suas dúvidas e anseios.

Antônio Carlos diz: “A autonomia é uma conquista que acontece através de etapas”, ou seja, nenhum jovem está totalmente preparado. As pessoas começam sendo dependentes, depois entram em um processo de colaboração e aprendizagem, e só assim conquistam a autonomia.

Por isso é importante que essas etapas sejam cumpridas, para que se dê um maior subsídio aos jovens nesse processo de amadurecimento.



SAIBA MAIS SOBRE A ACADEMIA EDUCAR

Desde 1989 a Academia Educar tem como objetivo desenvolver o protagonismo juvenil, as competências socioemocionais, a liderança e a cidadania em adolescentes de 13 a 16 anos. Atualmente atua em 20 escolas públicas de Campinas.

A iniciativa pretende criar oportunidades para que os jovens descubram seu potencial e sejam capazes de transformar a realidade da sua escola e comunidade.

A Fundação começou a trabalhar com a ideia de protagonismo juvenil em 1996, em conjunto com o pedagogo Antônio Carlos Gomes da Costa, um dos principais colaboradores e defensores do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e autor de diversos livros e artigos sobre a promoção e a defesa dos direitos infanto-juvenis.

Nesse sentido, a Academia Educar tem como base o conceito de protagonismo juvenil, que acredita que as habilidades desenvolvidas pelos jovens não só os torna regentes de suas próprias histórias, mas os faz serem capazes de ir além, participando e resolvendo problemas da vida real.

Gostou do tema e quer saber mais? Acesse:

<http://www.educardpaschoal.org.br/projeto.php?id=3>

www.feac.org.br/atitudeeducacao

O Conecta Educação é uma iniciativa do Departamento de Educação da Fundação FEAC, que investe em projetos que contribuem para uma educação pública cada vez melhor.

www.feac.org.br/educacao/

EXPEDIENTE

Tema: Protagonismo juvenil

Especialista convidadas: Cristiane Stefanelli, Erick Lucas Onório da Silva e Rafaela Obrownick Lopes

Organizadoras: Amanda Souza dos Santos, Cláudia Chebabi Andrade, Raika Aquino e Thaís Speranza Righetto.

Revisão: Ingrid Vogl